

**ANÁLISE DE REGISTROS FÓSSEIS DE SUPOSTA MONILÓFITA PROVENIENTE DO
AFLORAMENTO QUITÉRIA, PERMIANO INFERIOR DO RIO GRANDE DO SUL**

Talyssa Valerius, José Rafael Wanderley Benicio e André Jasper (orient)

Centro Universitário Univates; tvalerius@universo.univates.br;
jose.benicio@universo.univates.br; ajasper@univates.br

O Afloramento Quitéria, situado no município de Encruzilhada do Sul, é um importante sítio paleontológico de idade Permiana localizada na porção sul da Bacia do Paraná. Ocorrem ali, em um nível de *roof-shale*, registros fitofossilíferos únicos e de grande importância para a compreensão dos processos paleoecológicos ocorridos nos ambientes formadores de turfeiras do Gondwana durante o Paleozoico Superior. Este afloramento é dividido em dois níveis. O basal, com maior incidência de matéria orgânica, serviu para comprovar, em estudos prévios, a ocorrência de paleoincêndios vegetacionais no Gondwana durante o Permiano. O superior, correspondente ao *roof-shale*, possui registros *in situ* de uma mega-flora única, constituída por fragmentos de coníferas, licófitas e hepáticas. O presente trabalho teve como objetivo identificar uma impressão foliar diferenciada proveniente do nível superior do afloramento. Primeiramente realizou-se a observação do fóssil a olho nu e sob estereomicroscópico e com base nas informações de revisão bibliográfica, buscou-se definir grupos com morfologia semelhante ao material encontrado. Posteriormente passou-se à análise detalhada do material. A fronde estudada não apresenta vestígios de caracteres epidérmicos. Constitui-se em uma folha composta, com nervuras principais proeminentes. Os folíolos possuem bordos fortemente recortados e estão distribuídos de forma alternas ao longo da ráquis. A impressão, apesar de possuir morfologia semelhante à de monilófitas, ainda não foi totalmente identificada, sendo necessários estudos taxonômicos mais detalhados. Todavia, acredita-se que constituirá um novo táxon para o afloramento.

(Apoio: CNPq)